



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO ANO 2021



DIREÇÃO REGIONAL  
DAS COMUNIDADES E  
COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
REGIONAL

Março de 2022



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2021 da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa.

AUTOR e PAGINAÇÃO

Sancho Gonçalves Gomes

Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica

CONTACTOS

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Edifício do Governo Regional, Avenida Zarco, Piso 0, 9004 - 527 Funchal

291 203 805

[comunidadesecooperacaoexterna@madeira.gov.pt](mailto:comunidadesecooperacaoexterna@madeira.gov.pt)

<https://drcce.madeira.gov.pt/>

<https://www.facebook.com/ComunidadeseCooperacaoExterna>

DATA DE PUBLICAÇÃO

Março de 2021



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## INDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
ESTRUTURA ORGÂNICA.....	10
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS .....	11
BALANÇO SOCIAL .....	12
PLANO DE ATIVIDADES .....	21
OBJETIVOS QUAR   Matriz.....	26
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	29
CONCLUSÃO .....	30
GLOSSÁRIO.....	31



## SUMÁRIO EXECUTIVO

Criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2020, de 31 de janeiro, a Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa, uma direção superior de 1º grau, designada abreviadamente por DRCCE, é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira, integrado na Presidência do Governo Regional, que tem por missão estudar, coordenar, executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional, bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica, em concertação com os departamentos do Governo Regional competentes.

Este é o segundo relatório de avaliação feito a esta unidade orgânica e integra os seguintes elementos, conforme determina a legislação em vigor:

- A missão do serviço;
- Os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objetivos anualmente fixados hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação;
- Os meios disponíveis, sinteticamente referidos no plano de atividades;
- O grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos;
- A identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço.

Conforme antecipávamos no Plano de Atividades (pág. 3), o ano de 2021 continuou a ser profundamente atípico e profundamente imprevisível devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

E apesar de ter sido arriscado e profundamente especulativo projetar para o futuro, a curto e médio prazo, ações e iniciativas que envolviam a presença de pessoas e deslocações, a verdade é que o fizemos e os resultados obtidos foram amplamente satisfatórios.

Como pontos negativos, destacamos, não ter realizado o Fórum Madeira Global e não termos atingido o número de formações que tínhamos perspectivado organizar para entidades parceiras. Todavia, em todos os outros indicadores atingimos ou superámos o projetado.

A atividade anual fica marcada por quatro factos:

- i - os eventos online que realizámos, num enriquecer de experiência que temos vindo a acumular e que permitiu a realização de diversos eventos, realizados online, nomeadamente reuniões, o curso de língua portuguesa e cultura madeirense para lusodescendentes e as celebrações do dia da Interculturalidade;
- ii – o elevado número de formações em que os funcionários participaram (20);
- iii – a abertura do balcão de atendimento da Loja do Cidadão, que se efetivou num aumento substancial do número de atendimentos;
- iiii – o não estabelecimento de contrato-programa com a Casa da Madeira Do Norte, devido ao facto desta entidade não ter apresentado os documentos legais habilitantes.

Tendo em conta as atribuições e competências desta Direção Regional, sua atuação encontra-se organizada em 4 áreas estruturantes, a que correspondem competências próprias:

- AÇÕES DE APOIO ÀS CASAS DA MADEIRA;
- AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES;
- AÇÕES DE APOIO À IMIGRAÇÃO;
- COOPERAÇÃO EXTERNA

Resta acrescentar que para a concretização dos objetivos, a Direção Regional dispôs de um orçamento inicial de 593 695,00€, corrigido para 542 257,00€ tendo executado 447 074,08€, com uma taxa de execução de 82,45%.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DRCE

**1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma;**

**2 - Garantir a plena integração de migrantes;**

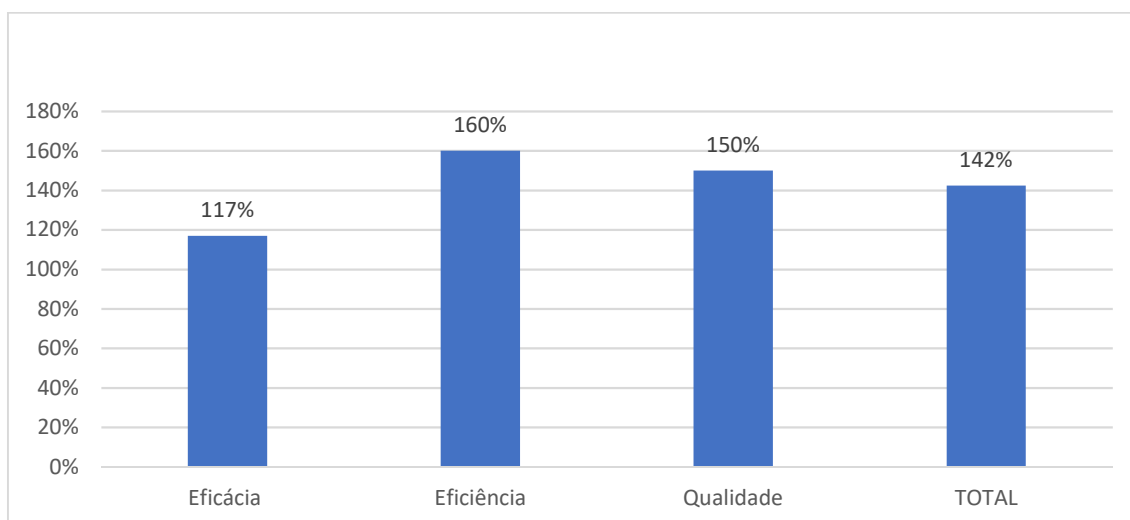
**3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico**

No âmbito do QUAR 2021, foram **definidos 6 objetivos de Eficácia, 2 objetivos de Qualidade e 1 de Eficiência.**

Dos 9 objetivos operacionais definidos, 7 foram superados e 2 atingidos, tendo o grau de realização dos parâmetros sido o seguinte:

- Eficácia – 117%;
- Eficiência – 160%;
- Qualidade – 150%.

Fig. 1: Gráfico de grau de realização de parâmetros





DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Tal permitiu uma avaliação global de **142%, de acordo com a ponderação estabelecida.**

Na figura infra podemos observar os resultados obtidos por objetivo e por parâmetro.

Fig. 2: Quadro-Resumo de resultados e taxa realização de objetivos

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos				Objetivos Relevantes	
Objetivos	Planeado (Peso Absoluto)	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação
<b>EFICÁCIA</b>	<b>65%</b>	<b>76%</b>	<b>117%</b>	<b>Superado</b>	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspectiva de bom acolhimento e integração	10%	11%	110%	Superado	X
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	34%	113%	Superado	X
OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	10%	100%	Atingido	X
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	6%	120%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	5%	100%	Atingido	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	10%	200%	Superado	
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>160%</b>	<b>Superado</b>	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	5%	8%	160%	Superado	
<b>QUALIDADE</b>	<b>30%</b>	<b>45%</b>	<b>150%</b>	<b>Superado</b>	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	15%	28%	186%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	15%	17%	113%	Superado	X
<b>TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL</b>	<b>100%</b>	<b>129%</b>	<b>142%</b>	<b>Superado</b>	

Já relativamente aos indicadores, 7 foram superados, 8 atingidos e 2 não atingidos. Tendo em consideração o peso relativo de cada um, temos uma média de concretização de 114% de realização.

Fig. 3: Quadro-resumo de taxa de realização de indicadores, com distribuição por peso

	Peso	Taxa de Realização
<b>1</b>	50%	170%
<b>2</b>	50%	50%
<b>3</b>	25%	0%
<b>4</b>	25%	150%
<b>5</b>	50%	200%
<b>6</b>	50%	100%
<b>7</b>	30%	100%
<b>8</b>	20%	100%



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

9	100%	127%
10	100%	100%
11	50%	100%
12	50%	300%
13	100%	166%
14	40%	189%
15	20%	250%
16	40%	113%
17	50%	126%
18	50%	100%
<b>Média: 114%</b>		

Também neste domínio podemos constatar não existirem desvios muito acentuados, à exceção dos indicadores 1, 3, 12 e 15.

Relativamente ao indicador 1, o número de visualizações superou muito o projetado. Ora, em eventos online, é bastante especulativo antecipar o número de visualizações, pelo que não é de estranhar o desvio. Quanto ao indicador 3, não foi possível a realização do Fórum, pelos motivos evocados anteriormente. Já em relação ao objetivo 12, o desvio tem a ver com os números absolutos: 1 parceria projetada e 6 realizadas. Visto em termos absolutos, o desvio tem alguma relevância, o que deverá levar a aumentar o número de iniciativas, caso o indicador se mantenha para futuros planos de atividades. Por fim, o indicador 15. Neste caso, o desvio tem bastante importância, uma vez que tem a ver com o elevado número de formações em que participaram os funcionários, o que resulta num quadro técnico bastante mais qualificado.





DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Missão	Estudar, coordenar e executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação e económica
Visão	Garantir que as comunidades contribuem para sucesso da Madeira e dos madeirenses, onde quer que estes estejam, afirmando a madeirensidade como factor de diferenciação
Objetivos estratégicos	OE1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma; OE2 - Garantir a plena integração de migrantes; OE3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico
Valores	Interesse Público; Integração; Participação; Interculturalidade; Transparência; Inovação
<b>VALORES</b>	
Princípio do Serviço	Os funcionários encontram-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo
Princípio da Legalidade	Os funcionários atuam em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o Direito
Princípio da Justiça e	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade
Princípio da Igualdade	Os funcionários não podem beneficiar nem prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, Língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

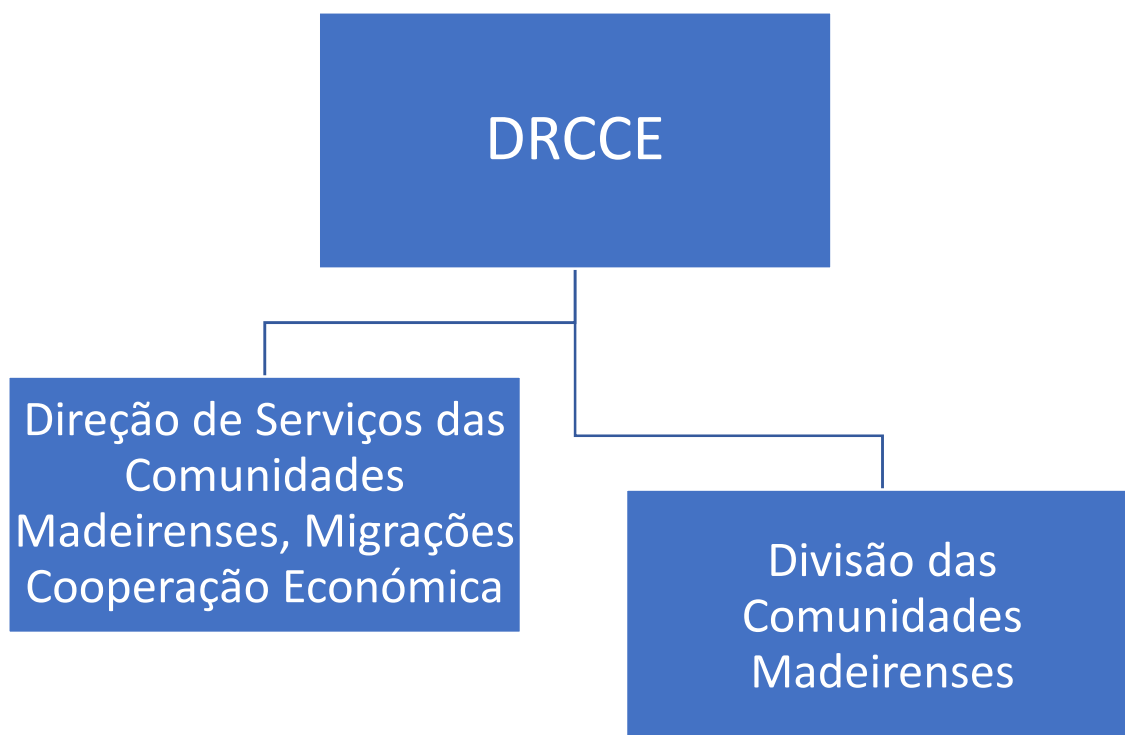
Princípio da Proporcionalidade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, só podem exigir aos cidadãos o indispensável à realização da atividade administrativa
Princípio da Colaboração	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem colaborar com os cidadãos, segundo o princípio da Boa-Fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização da atividade administrativa.
Princípio da Informação	Os funcionários devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
Princípio da Lealdade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem agir de forma leal, solidária e cooperante
Princípio da Integridade	Os funcionários regem-se segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de caráter.
Princípio da competência	Os funcionários agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na sua valorização profissional



## ESTRUTURA ORGÂNICA

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa é uma estrutura orgânica na dependência da Presidência do Governo Regional, criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 59/2019, de 5 de dezembro, com orgânica aprovada pela Portaria n.º 710/2020, de 3 de Novembro, dirigida por um Diretor Regional e que se divide em duas áreas distintas: Comunidades Madeirenses e Migrações e Cooperação Externa. Integra *Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações Cooperação Económica* e, na sua dependência, a *Divisão das Comunidades Madeirenses* (DCM), criada pelo Despacho do Presidente do Governo Regional n.º 439/2020, de 12 de novembro.

Fig. 4: Organograma





DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

No que se refere a recursos humanos, a DRCCE regista um total de 11 colaboradores.

Na estratificação por carreira, o desvio existe ao nível de cargos de direção intermédia (1), técnico superior (1) e assistente técnico (2). Mantiveram-se os dois nomeados previstos: um para coordenação da área da cooperação externa e outro para a comunicação institucional.

Fig. 5: Quadro de recursos humanos

RECURSOS HUMANOS		
<i>Designação</i>	<i>Efetivos</i>	<i>Planeados</i>
<i>Cargo de Direção Superior 1º Grau</i>	1	1
<i>Cargo de Direção Intermédia 1º Grau</i>	1	1
<i>Cargo Direção Intermédia 2º Grau</i>	1	1
<i>Adjunto</i>	1	1
<i>Técnico especialista</i>	1	1
<i>Técnico Superior</i>	2	2
<i>Coordenador Técnico</i>	2	2
<i>Estagiária</i>	1	1
<i>Assistente Operacional</i>	1	1
<i>Número de Trabalhadores em Atividade</i>	11	11

Fig. 6: Quadro de recursos financeiros

DESIGNAÇÃO	CORRIGIDO	SALDO	CONGELADO	EXECUÇÃO			SALDO EXECUTADO	TAXA DE EXECUÇÃO
				30/jun	30/set	31/dez		
Despesas com Pessoal	382 945,00 €	382 945,00 €	382 945,00 €	167 414,00 €	257 309,38 €	361 107,21 €	361 107,21 €	94,30%
Aquisição de bens e serviços	70 500,00 €	70 500,00 €	53 750,00 €	13 843,26 €	21 368,80 €	27 018,54 €	27 018,54 €	50,27%
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências	28 500,00 €	28 500,00 €	21 375,00 €	525,45 €	19 425,50 €	31 811,24 €	31 811,24 €	148,82%
Outras Despesas Correntes	107 250,00 €	107 250,00 €	80 437,00 €	17 873,55 €	22 143,55 €	26 605,95 €	26 605,95 €	33,08%
Despesas de Capital	4 500,00 €	4 500,00 €	3 750,00 €	531,14 €	531,14 €	531,14 €	531,14 €	14,16%
<b>TOTAL</b>	<b>593 695,00 €</b>	<b>593 695,00 €</b>	<b>542 257,00 €</b>	<b>200 187,40 €</b>	<b>320 778,37 €</b>	<b>447 074,08 €</b>	<b>447 074,08 €</b>	<b>82,45%</b>



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## BALANÇO SOCIAL

No que se refere a recursos humanos, a DRCCE regista um total de 11 colaboradores.

Na estratificação por carreira, o desvio existe ao nível de cargos de direção intermédia (1), técnico superior (1) e assistente técnico (2). Mantiveram-se os dois nomeados previstos: um para coordenação da área da cooperação e outro para a comunicação institucional.

Fig. 7 Quadro de recursos humanos

DESIGNAÇÃO	N. DE RH PREVISTOS	REALIZADOS (31-12-2022)
Dirigentes – Direção Superior	1	1
Dirigentes – Direção Intermédia	2	2
Técnicos Superiores	4	3
Assistentes Técnicos	3	2
Assistentes Operacionais	1	1
Nomeados	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>11</b>

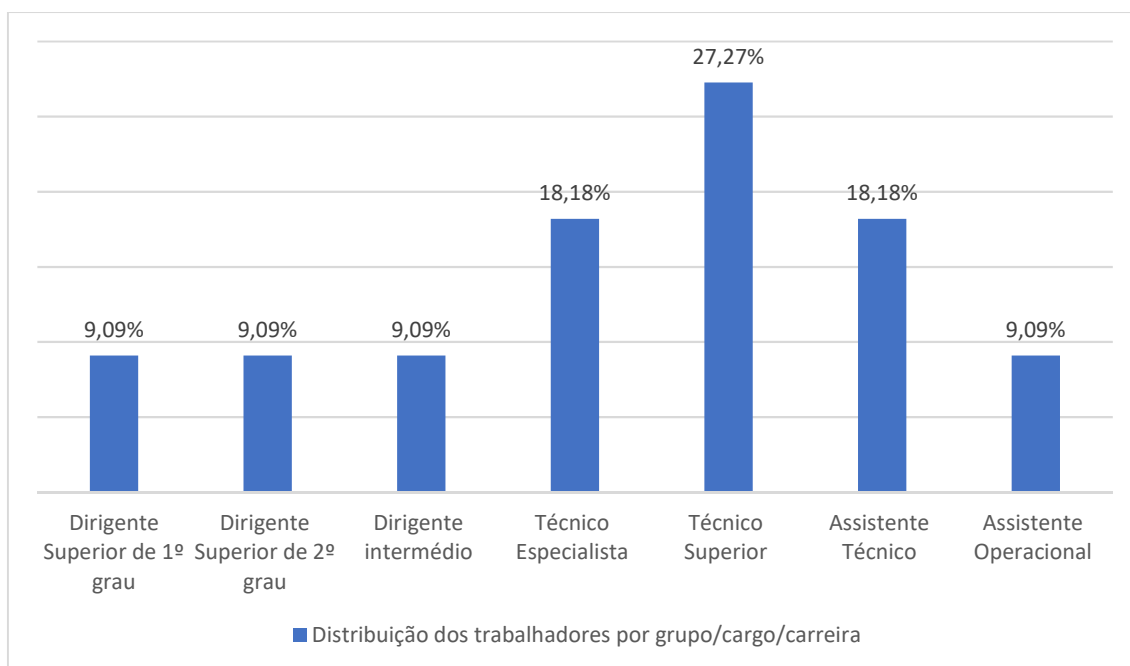
Fig. 8 Quadro de recursos humanos por carreira

GRUPO/CARGO/CARREIRA/MODALIDADES DE VINCULAÇÃO	CT EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO		COMISSÃO DE SERVIÇO NO ÂMBITO DA LTFP		NOMEAÇÃO		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			1				1
Dirigente superior de 2º grau			1				1
Dirigente Intermédio				1			1
Técnico Especialista					1	1	2
Técnico Superior		3					3
Assistente Técnico	0	2					2
Assistente Operacional	0	1					1
<b>TOTAL</b>	0	5	2	1	1	1	11



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fig. 9: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género



Numa análise global, verifica-se que a modalidade de vinculação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado concentra o maior número de trabalhadores, 5, correspondendo a 45,45%, seguindo-se depois a modalidade de Comissão de Serviço com o peso de 27,27%.

## 1.2 – EFEETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

Relativamente ao género, constata-se a predominância do género feminino em quase todos os cargos e carreiras, com exceção dos cargos dirigentes superiores de 1.º e 2.º grau onde predomina o masculino.

No que diz respeito ao género, observa-se a predominância do feminino em todas as categorias.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fig. 10 Distribuição dos trabalhadores por género

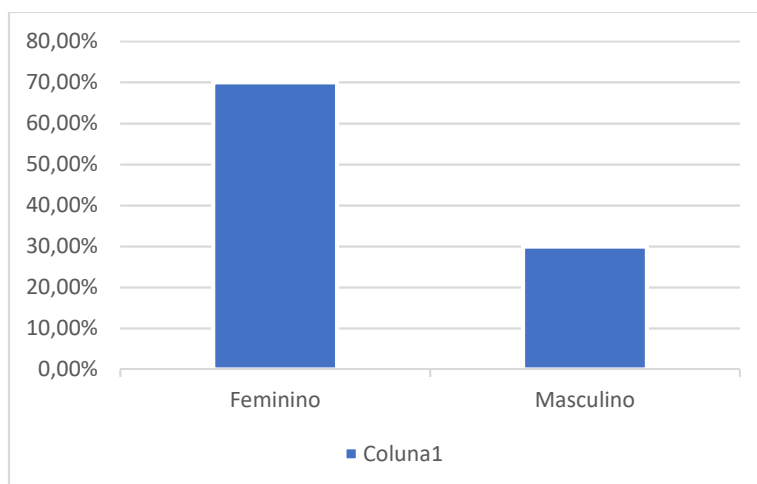
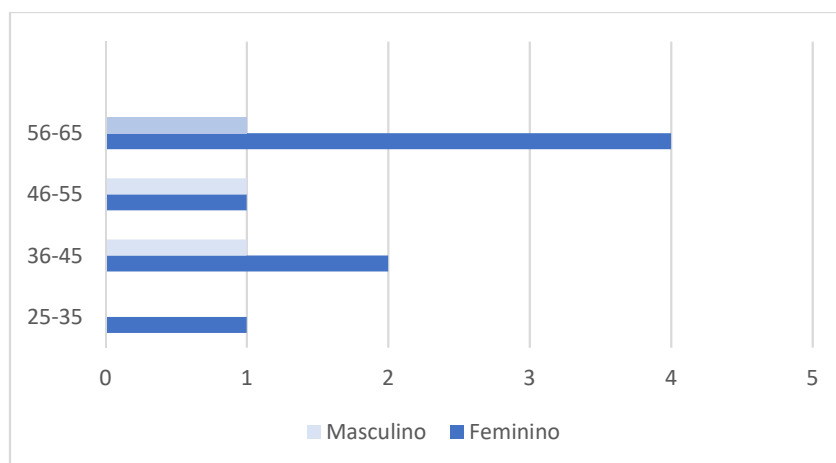


Fig. 11 Distribuição dos trabalhadores por escalão etário, segundo género

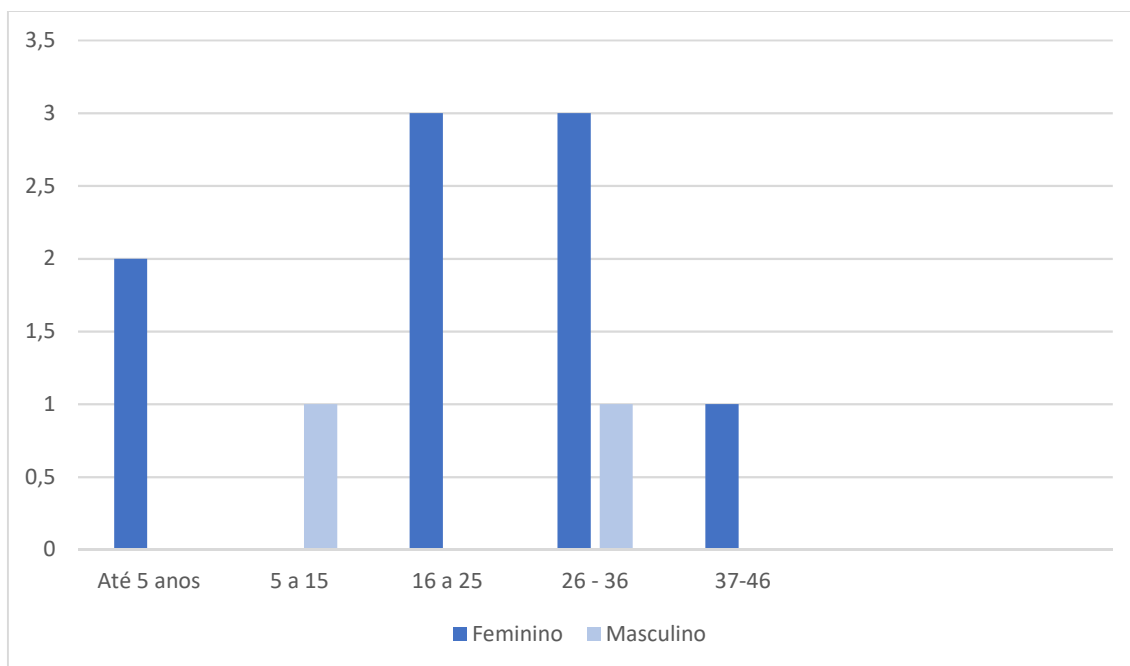


No que se refere à estrutura etária, os escalões mais representativos foram os dos 56-65 anos de idade, integrando 6 trabalhadores, seguido do escalão 35-45, com 4 trabalhadores. Destaca-se ainda que o trabalhador mais jovem, na categoria «Estagiário» tem 26 anos e o trabalhador com maior idade tem 64 anos de idade.



### 1.3 EFETIVOS POR ANTIGUIDADE

Fig. 12: Distribuição dos trabalhadores segundo antiguidade e género<sup>1</sup>



No que respeita à antiguidade, o intervalo compreendido entre 26-36 foi onde se encontrou o maior número de trabalhadores (4), seguindo-se o escalão 16 a 25 com 3 trabalhadores.

### 1.4 EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Como se pode observar no gráfico infra, o grau académico mais representativo é o da licenciatura, detido por cerca de 73% dos trabalhadores da Direção Regional, os restantes níveis de escolaridade destacam-se pela percentagem igualitária de cerca de 9%.

<sup>1</sup> Nota: Dois funcionários na categoria de Até 5 anos não possuem vínculo, porém, por estarem em efetividade de funções nesta Direção Regional, em regime de nomeação, no ano de 2021, foram inseridos na contagem.





DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fig. 13: Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade

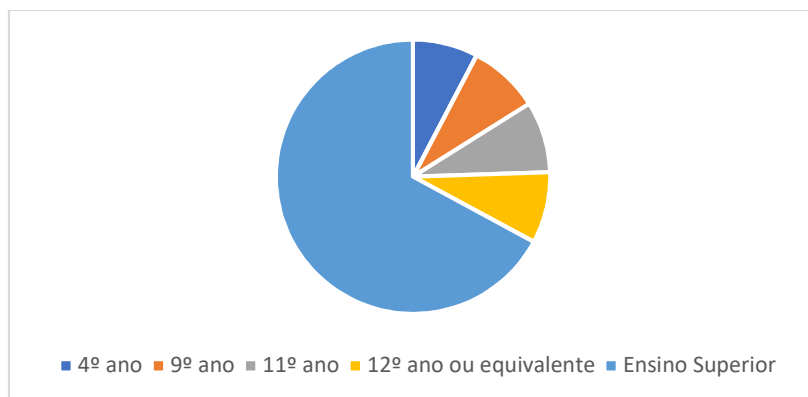
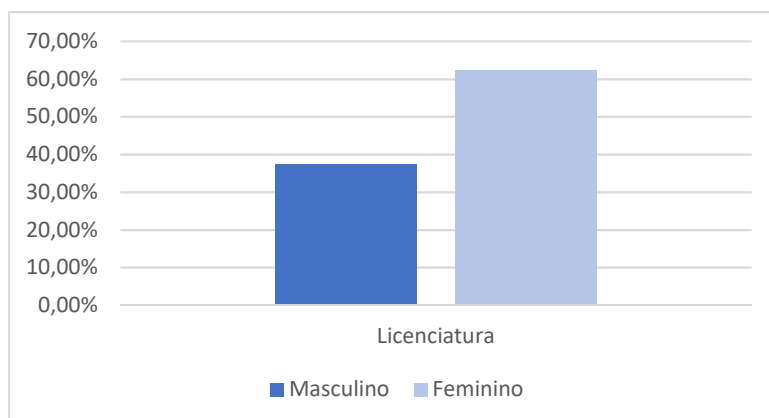


Fig. 14: Distribuição dos trabalhadores com formação superior, segundo género



No que respeita à distribuição dos trabalhadores com formação superior, segundo género, o gráfico supra ilustra que o género feminino se encontra representado com maior evidência, com cerca de 62% do total de trabalhadores licenciados.

### 1.5 MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO

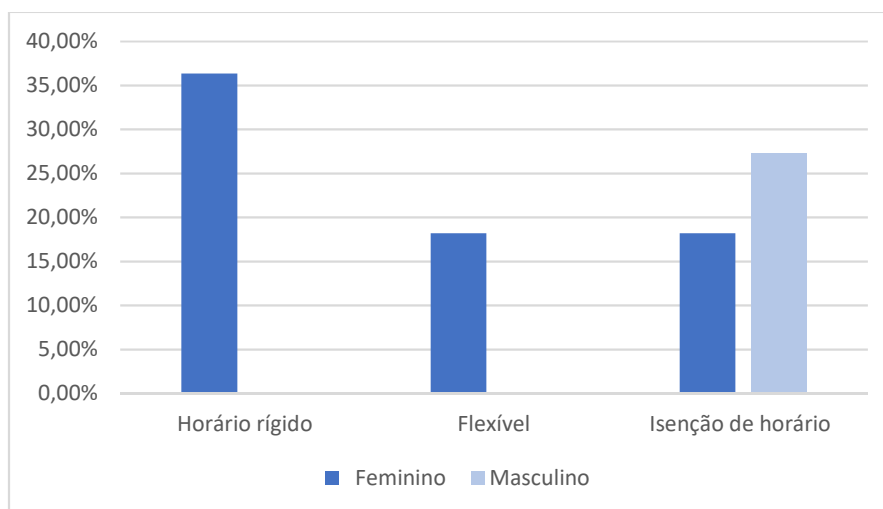
Observa-se que das três modalidades, a única que apresenta representação de ambos os géneros é «isenção de horário», sendo igualmente a modalidade mais praticada, com um maior número de trabalhadores associados.

Conclui-se que as modalidades de horário de trabalho mais praticadas são o horário rígido e flexível.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fig. 15: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho



## 1.6. AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decorrer do ano de 2021 registaram-se

1. Três baixas por assistência familiar;
2. Uma cedência por interesse público.

## 2. ENCARGOS COM PESSOAL

### 2.1. ENCARGOS COM O PESSOAL

Fig. 16: Encargos anuais com pessoal

ENCARGOS COM PESSOAL	VALOR (EUROS)
Remuneração base*	229 103,21 €
Suplementos remuneratórios	54 896,91 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	9 817,11 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal**	67 289,98 €
<b>TOTAL</b>	<b>361 107,21 €</b>

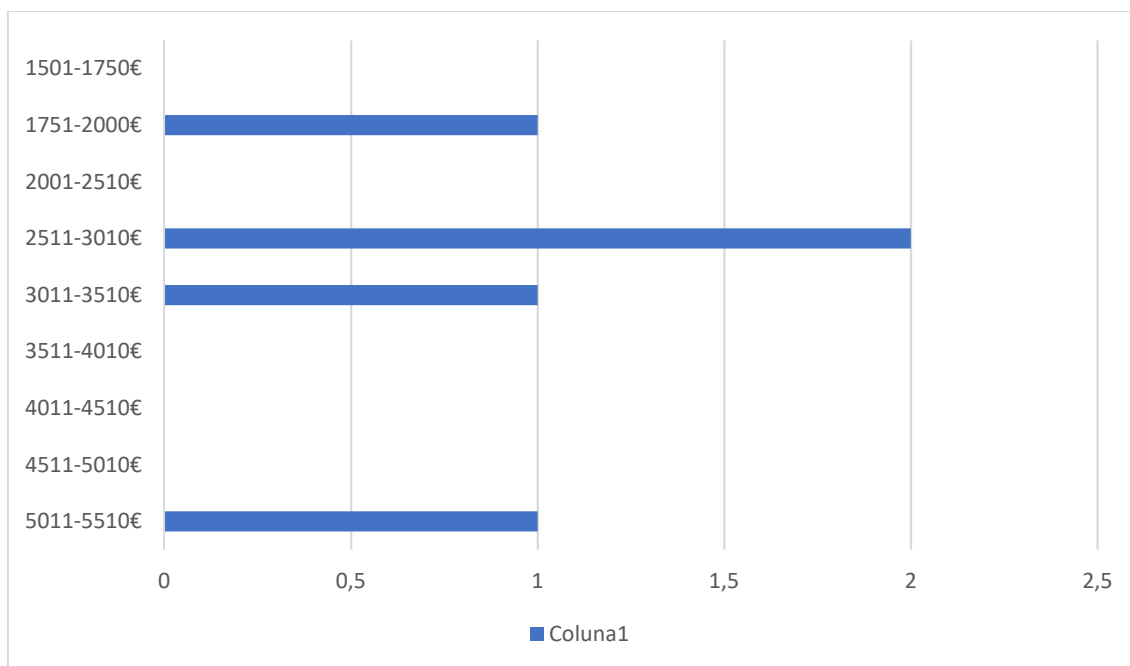
\*Inclui todas as remunerações com o pessoal

\*\*Inclui as despesas da CGA e SS



## 2.2 RENUMERAÇÕES MENSAIS ILÍQUIDAS

Fig. 16: Renumeração mensal



## 2.3 SUPLEMENTOS RENUMERATÓRIOS

Fig. 17: Encargos com suplementos remuneratórios

SUPLEMENTOS RENUMERATÓRIOS	VALOR (EUROS)
Trabalho Suplementar (diurno e noturno)	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
Abonos para falhas	0,00 €
Ajudas de custo	187,64 €
Representação*	15 450,72 €
Secretariado	0,00 €
Outros suplementos remuneratórios	39 258,55 €
<b>TOTAL</b>	<b>54 896,91 €</b>

\*Despesas de representação.

\*\*Inclui o Subsídio de Natal, Subsídio de Férias e Subsídio de Insularidade.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## 2.4 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

Fig. 18: Encargos com prestações sociais

PRESTAÇÕES SOCIAIS	VALOR (EUROS)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	0,00 €
Abono de família	453,60 €
Subsídios de refeição	9 363,51 €
<b>TOTAL</b>	<b>9 817,11 €</b>

Nos encargos de prestações sociais, as únicas prestações verificadas foram o Abono de Família e os Subsídios de refeição.

## 4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fig. 19: Participação em ações de formação

CARGO/CARREIRA	Nº DE PARTICIPAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Dirigente superior	0	0
Dirigente intermédio	20	2
Técnico Superior		2
Assistente técnico	0	0
Assistente operacional	0	0

Os funcionários participaram em 20 ações de formação (dois Técnicos Superiores e um Dirigente Intermédio)

## REFLEXÕES FINAIS

- Os Recursos Humanos, em 2021 foram compostos por 11 efetivos;
- Dos 7 grupos profissionais que constituem o Mapa de Pessoal, é o de Técnico Superior que concentra maior número de trabalhadores (27,27%), seguida da de Técnico Especialista e Assistente Técnica, ambos com percentagem de 18,18%.
- 72,72% dos trabalhadores é do sexo feminino e 27,27% do sexo masculino;
- O escalão etário que concentra mais trabalhadores é o de «56-65».
- O nível médio de antiguidade dos trabalhadores concentra-se mais no intervalo «26-36», onde se concentram mais trabalhadores;



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

- Licenciatura é o nível habilitacional mais representado (72,72%);
- O horário mais praticado pelos trabalhadores é a isenção do horário;
- Registaram-se três ausências por baixa a assistência familiar e uma outra por cedência de interesse público.
- 4 Técnicos Superiores participaram em 20 ações de formação.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## PLANO DE ATIVIDADES

<b>AÇÕES DE APOIO ÀS CASAS DA MADEIRA</b>			
<b>Objetivos:</b>	<b>Objetivo(s) operacional(is):</b>	<b>Indicador(es):</b>	<b>Meta:</b>
	007	13	6
<b>Unidade orgânica responsável pela execução:</b>			
DCMMCE e DCM			
<b>Unidades ou núcleos intervenientes:</b>			
<b>Data de Realização</b>	<b>Principais ações:</b>	<b>Balanco/Avaliação (descrição):</b>	<b>Principais constrangimentos:</b>
Anual	Coimbra: - Sábados temáticos; - Arraial Madeirense; - 35º Aniversário da Casa da Madeira de Coimbra - Receção ao caloiro; - Jantares, tertúlias e convívios; - V Encontro de Tunas; - Torneios diversos; - Salas de estudo para os sócios; - Semana de matrículas (procuradoria); - Serviço de apoio aso doente	Devido à pandemia, algumas das atividades previstas não foram realizadas uma vez que implicavam presença física e as indicações por parte das autoridades de saúde eram no sentido de haver distanciamento social.	Pandemia
Anual	Açores: - Reorganização administrativa; - Obras e remodelação do edifício; - Modernização das infraestruturas de apoio ao funcionamento; - Celebrações Natalícias; - Prova de atletismo	Devido à pandemia, algumas das atividades previstas não foram realizadas. Foi realizada uma profunda requalificação das instalações	
Anual	Norte: - Exposição sobre o Vinho Madeira; - Mostra produtos regionais; - Torneios e convívios.	Não foi estabelecido contrato-programa por ausência de apresentação da documentação legal	
<b>Afetação de recursos humanos:</b>			
<b>Carreira/categoria</b>	<b>Trabalhador:</b>	<b>Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:</b>	<b>Descrição da tarefa:</b>
Dirigente	José Sancho G. Gomes	10%	Decisão superior sobre a atribuição dos apoios financeiros e de outra natureza
Chefe de Divisão	Celina Cruz	65%	Análise dos Planos de Atividade Análise dos Relatórios de Atividades e Contas Elaboração, acompanhamento e conclusão dos processos dos Contratos – Programas Acompanhamento às Casas da Madeira
Técnica Superior	Inês Costa Neves	25%	Análise jurídica à documentação



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

<b>Observações:</b>				
<b>AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES</b>				
<b>Objetivos:</b>	<b>Objetivo(s) operacional(is):</b>	<b>Indicador(es):</b>	<b>Meta:</b>	
	002	Ind. 3	18	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar a representação e participação da Região nos organismos nacionais que tutelam a área das migrações;</li><li>- Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração;</li><li>- Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes realizando, em julho, Conselho da Diáspora;</li><li>- Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo tradicional e dos contactos periódicos com os Conselheiros</li><li>- Aumentar o número de participantes no Curso de Língua Portuguesa, promovendo o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades;</li><li>- Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade</li></ul>		Ind. 4	10	
			Ind. 5	31/12
		003	Ind. 6	2
			Ind. 7	3
			Ind. 8	52
		004	Ind. 9	22
		005	Ind. 10	2
	<b>Unidade orgânica responsável pela execução:</b>			
	DCMMCE e DCM			
	<b>Unidades ou núcleos intervenientes:</b>			
<b>Data de realização:</b>	<b>Principais ações:</b>	<b>Balço/Avaliação (descrição):</b>	<b>Principais constrangimentos:</b>	
Anual	Atendimento e encaminhamento dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)		Pandemia	
Anual	Acompanhamento ao movimento associativo Emigrante		Pandemia	
Anual	Participação nos fóruns e debates sobre emigração e comunidades		Pandemia	
17-21 de maio	Visita à Comunidade de Londres		Pandemia	
A determinar	Visita à comunidade da Venezuela	Não se realizou por ausência de voos	Pandemia	
A determinar	Visita à comunidade de Jersey		Pandemia	
Junho	Organização do Conselho da Diáspora Madeirense	Não se realizou	Pandemia	
Anual	Reuniões virtuais com Conselheiros		Pandemia	



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Anual	Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa		
Semanal	Elaboração e envio de newsletter a atualização do portal		
Dezembro	Apresentação do regulamento de apoio ao movimento associativo emigrante		Entregue em maio
<b>Afetação de recursos humanos:</b>			
<b>Carreira/categoria</b>	<b>Trabalhador:</b>	<b>Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:</b>	<b>Descrição da tarefa:</b>
Dirigente	José Sancho G. Gomes	25%	Coordenação do Conselho da Diáspora Madeirense Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa
Dirigente	Celina Cruz	25%	Coordenação técnica do GRAME; Participação no Fórum Madeira Global e no Conselho da Diáspora Madeirense
Técnico Superior	Fabiana Sousa	25%	Organizar e realizar o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense; Garantir a proximidade com as comunidades madeirenses; Gerir processo de material etnográfico; Atendimento, instrução e encaminhamento de dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)
Técnica Superior	Inês Costa Neves	15%	Gestão da contratação Elaboração do regulamento para concessão de apoio ao movimento emigrante
Coordenadora Técnica	Magna Castro	10%	Atendimento, instrução e encaminhamento de dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)
<b>Recursos Financeiros:</b>			
<b>Observações:</b>			





**DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA**  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

<b>AÇÕES DE APOIO À IMIGRAÇÃO</b>			
<b>Objetivos:</b>	<b>Objetivo(s) operacional(is):</b>	<b>Indicador(es):</b>	<b>Meta:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a representação e participação da Região nos organismos nacionais que tutelam a área da imigração;</li> <li>- Garantir o funcionamento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM;</li> <li>- Manter uma política de aproximação aos imigrantes e associações representativas;</li> </ul>	001	Ind. 1	1500
		Ind. 2	2
	008	Ind. 14	1500
		Ind. 15	2
		Ind. 16	160
	009	Ind. 17	70%
	Ind. 18	5	
<b>Unidade orgânica responsável pela execução:</b>			
DCMMCE e DCM			
<b>Unidades ou núcleos intervenientes:</b>			
	<b>Principais ações:</b>	<b>Balanço/Avaliação (descrição):</b>	<b>Principais constrangimentos:</b>
	Dia da Diversidade Cultural		
	Participação no Conselho para as Migrações		
	Atendimento e encaminhamento dos imigrantes (processos administrativos e documentais)		
	Acompanhamento ao movimento associativo imigrante		
	Formações para Entidades parceiras		
	Abertura e funcionamento do balcão na Loja do Cidadão		
	Formações de funcionários		
	Ações itinerantes de esclarecimento de migrantes		
<b>Afetação de recursos humanos:</b>			
<b>Carreira/categoria</b>	<b>Trabalhador:</b>	<b>Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:</b>	<b>Descrição da tarefa:</b>
Dirigente	José Sancho G. Gomes	20%	Representação e articulação com rede consular
Técnico Superior	Celina Cruz	20%	Coordenação do CLAIM e coordenação do dia da Diversidade Cultural
Técnico Superior	Fabiana Sousa	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos e Celebração Dia da Diversidade Cultural
Coordenadora Técnica	Marcolina Gomes	15%	Apoio administrativo e gestão de compras
Coordenadora Técnica	Magna Castro	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos
Técnico Superior	Sandra Sousa	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos
<b>Recursos Financeiros:</b>			
<b>Observações:</b>			



**DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA**  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

<b>COOPERAÇÃO EXTERNA</b>			
<b>Objetivos:</b>	<b>Objetivo(s) operacional(is):</b>	<b>Indicador(es):</b>	<b>Meta:</b>
Captar investimento e promover a Madeira	006	Ind. 11	1
		Ind. 12	1
<b>Unidade orgânica responsável pela execução:</b>			
DCMMCE			
<b>Unidades ou núcleos intervenientes:</b>			
	<b>Principais ações:</b>	<b>Balanzo/Avaliação (descrição):</b>	<b>Principais constrangimentos:</b>
A definir	Divulgação Turística em Jeju	<ul style="list-style-type: none"> <li>• um encontro com investidores;</li> <li>• foi feita a promoção da Madeira no Correio da Venezuela;</li> <li>• uma reunião de cooperação com o Ministério da Administração Territorial e Poder Local do Governo da Guiné-Bissau através de vídeo conferência, dada a impossibilidade da visita à Madeira que estava agendada, com o intuito de participação na ExpoMadeira e num conjunto de seminários com organismos do Governo Regional, decorrente das restrições pandémicas;</li> <li>• Visita do Cônsul Honorário de Portugal no Hawaii, e início do processo de geminação entre a Madeira e aquele estado norte-americano, com reuniões online e troca de documentação;</li> <li>• Início das comemorações do décimo quinto aniversário da geminação entre a Madeira e Jeju, na Coreia do Sul, com a produção de conteúdos turísticos e culturais que foram transmitidos nos canais online dos respectivos governos, bem como follow up na imprensa escrita de ambas as Regiões;</li> <li>• Participação no PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, incluindo contribuições para os documentos legislativo e regulamentar que o sustenta.</li> </ul>	
A definir	Visita de comitiva da Guiné-Bissau		
A definir	Ações de divulgação		
<b>Afetação de recursos humanos:</b>			
<b>Carreira/categoria</b>	<b>Trabalhador:</b>	<b>Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:</b>	<b>Descrição da tarefa:</b>
<b>Dirigente</b>	José Sancho G. Gomes	25%	Coordenação do serviço
<b>Coordenação</b>	Tiago Freitas	75%	Coordenação de todas as ações
<b>Recursos Financeiros:</b>			
<b>Observações:</b>			



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## OBJETIVOS QUAR | Matriz

Fig. 19: Quadro de avaliação e responsabilização (QUAR)

OBJETIVOS OPERACIONAIS							
Eficácia						Ponderação: 65%	
<b>OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração</b>						<b>Ponderação: 10%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 1 - N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade (presencial ou online)	1500	200	1700	50%	2558	170%	Superado
Ind. 2 - N.º de formações realizadas para as entidades parceiras	2	1	3	50%	1	50%	Não atingido
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>				<b>100%</b>		<b>110%</b>	<b>Superado</b>
Evidências: O Relatório do CLAIM 2021 revela a participação, via videoconferência, em 80% das reuniões. Foram co-organizadas iniciativas em parceria com o ACM: - ação de formação (ACM), para técnicos do IEM, sobre diálogo intercultural.							
<b>OO2 - Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes</b>						<b>Ponderação: 30%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 3 - N.º de Participantes no Conselho da Diáspora Madeirense	18	3	21	25%	0	0%	Não atingido
Ind. 4 - N.º de Reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	10	2	12	25%	15	150%	Superado
Ind. 5 - Data de apresentação de proposta de regulamento de apoio ao movimento associativo e social na Diáspora	31/12		01/12	50%	11/05	200%	Superado
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>				<b>100%</b>		<b>116%</b>	<b>Superado</b>
Evidências: - Agendamentos com os conselheiros; - registo de entrada da proposta.  A pandemia e as suas constantes evoluções e variações impediram a realização do Conselho da Diáspora Madeirense.							
<b>OO3 - Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo</b>						<b>Ponderação: 10%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	2	1	3	50%	2	100%	Atingido
Ind. 7 - N.º de associações apoiadas com material etnográfico	3	1	4	30%	3	100%	Atingido
Ind. 8 - N.º de Newsletters emitidas	52	50	54	20%	52	100%	Atingido
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>				<b>100%</b>		<b>100%</b>	<b>Atingido</b>
Evidências: Foram realizadas visitas às comunidades de Londres e de Jersey. Foram apoiadas as seguintes associações: Casa da Madeira de Toronto, Casa da Madeira de São Paulo e Casa da Madeira de Cape Town							
<b>OO4 - Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas</b>						<b>Ponderação: 5%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 9 - N.º de inscritos no curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	22	3	25	100%	28	127%	Superado
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>				<b>100%</b>		<b>127%</b>	<b>Superado</b>
Evidências: Devido à pandemia, o curso foi integralmente realizado online. Foi a primeira vez que tal aconteceu,							
<b>OO5 - Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade</b>						<b>Ponderação: 5%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 10 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirenses	2	1	3	100%	2	100%	Atingido
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>				<b>100%</b>		<b>100%</b>	<b>Atingido</b>
Evidências: Associação Aura, para o projeto Nós Somos e Diário de Notícias, para a edição de um livro sobre as comunidades							
<b>OO6 - Captar investimento estrangeiro</b>						<b>Ponderação: 5%</b>	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 11 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos	1	1	2	50%	1	100%	Atingido
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	1	1	2	50%	3	600%	Superado



**DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA**  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>						<b>100%</b>	<b>350%</b>	<b>Superado</b>
<b>Evidências:</b> <b>Apesar da pandemia, foi realizado:</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• um encontro com investidores;</li> <li>• foi feita a promoção da Madeira no Correio da Venezuela;</li> <li>• uma reunião de cooperação com o Ministério da Administração Territorial e Poder Local do Governo da Guiné-Bissau através de vídeo conferência, dada a impossibilidade da visita à Madeira que estava agendada, com o intuito de participação na ExpoMadeira e num conjunto de seminários com organismos do Governo Regional, decorrente das restrições pandémicas;</li> <li>• Visita do Cônsul Honorário de Portugal no Hawaii, e início do processo de geminação entre a Madeira e aquele estado norte-americano, com reuniões online e troca de documentação;</li> <li>• Início das comemorações do décimo quinto aniversário da geminação entre a Madeira e Jeju, na Coreia do Sul, com a produção de conteúdos turísticos e culturais que foram transmitidos nos canais online dos respectivos governos, bem como follow up na imprensa escrita de ambas as Regiões;</li> <li>• Participação no PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, incluindo contribuições para os documentos legislativo e regulamentar que o sustenta.</li> </ul>								
<b>Eficiência</b>						<b>Ponderação: 5%</b>		
<b>OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional</b>							<b>Ponderação: 5%</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor Crítico</b>	<b>Peso</b>	<b>Resultado</b>	<b>Taxa de Realização</b>	<b>Classificação</b>	
<b>Ind. 13 - N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)</b>	6	2	8	100%	10	166%	Superado	
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>						<b>166%</b>	<b>Superado</b>	
<b>Evidências:</b> As Casas de Madeira de Coimbra e dos Açores procederam à entrega dos relatórios de Contas e atividades quando os mesmos foram solicitados. O processo de comparticipação financeira para o ano de 2021 foi concluído dentro do prazo normal. A Casa da Madeira no Norte não procedeu à entrega da documentação legalmente exigível, não tendo, por isso, sido assinado o respetivo Contrato – programa. A Casa da Madeira do Açores obteve um reforço financeiro de 12.000,00€ para despesas de investimento e requalificação do património.								
<b>Qualidade</b>						<b>Ponderação: 30%</b>		
<b>OO8 – Garantir a integração dos migrantes</b>							<b>Ponderação: 15%</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor Crítico</b>	<b>Peso</b>	<b>Resultado</b>	<b>Taxa de Realização</b>	<b>Classificação</b>	
<b>Ind. 14 - N.º total de atendimentos</b>	1500	200	1700	40%	2838	189%	Superado	
<b>Ind. 15 – N.º de funcionários em formação</b>	2	1	3	20%	4	250%	Superado	
<b>Ind. 16 – Número de dias de funcionamento do Balcão na Loja do Cidadão</b>	160	20	180	40%	180	113%	Superado	
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>						<b>184%</b>	<b>Superado</b>	
<b>Evidências:</b> A abertura da Loja do Cidadão levou, de facto, ao aumento do número de atendimentos, muitos dos quais britânicos residente da RAM. Relativamente aos funcionários em formação, participaram: dois dirigentes e dois técnicos superiores.								
<b>OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante</b>							<b>Ponderação: 15%</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor Crítico</b>	<b>Peso</b>	<b>Resultado</b>	<b>Taxa de Realização</b>	<b>Classificação</b>	
<b>Ind. 17 - Grau de satisfação dos utentes (Muito satisfeito)</b>	70%	10%	80%	50%	88%	126%	Superado	
<b>Ind. 18 – Sessões de esclarecimento descentralizadas</b>	5	1	6	50%	5	100%	Atingido	
<b>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</b>						<b>113%</b>	<b>Superado</b>	
<b>Evidências:</b> Foram preenchidos 79 questionários de satisfação, ou seja, cerca de 7 por mês, aquém do que pretendíamos que seria cerca de 144. No entanto, todo este processo foi novo, desde a instalação do balcão na LC ao delinear e materializar o tipo de atendimento que pretendíamos. Dos inquéritos analisados, globalmente, existe 70 em que a cotação é totalmente de muito satisfeitos, sendo que dos 9 restantes são satisfeitos, só havendo insatisfação relativamente ao conforto das instalações onde foi atendido. Para além das sessões descentralizadas, foram feitas ainda 10 visitas a investidores da Diáspora								

**Medidas de modernização administrativa**

- Abertura do Balcão de atendimento das Loja do Cidadão;
- Utilização de plataformas de videoconferência para reforçar laços com as comunidades e manter o contacto permanente com os conselheiros da Diáspora Madeirense, bem como para a realização de eventos;
- Descentralização de sessões de esclarecimento, com uma itinerância de uma equipa polivalente, para prestação de esclarecimento às comunidades migrantes nos principais concelhos onde se instalaram.



**DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA**  
**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos				Objetivos Relevantes	
Objetivos	Planeado (Peso Absoluto)	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação
<b>EFICÁCIA</b>	<b>65%</b>	<b>76%</b>	<b>117%</b>	<b>Superado</b>	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração	10%	11%	110%	Superado	X
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	34%	113%	Superado	X
OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	10%	100%	Atingido	X
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	6%	120%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	5%	100%	Atingido	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	10%	200%	Superado	
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>160%</b>	<b>Superado</b>	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	5%	8%	160%	Superado	
<b>QUALIDADE</b>	<b>30%</b>	<b>45%</b>	<b>150%</b>	<b>Superado</b>	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	15%	28%	186%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	15%	17%	113%	Superado	X
<b>TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL</b>	<b>100%</b>	<b>129%</b>	<b>129%</b>	<b>Superado</b>	

Classificação: Não atingido/Atingido/Superado

Indicadores	Fontes de Verificação	Justificação valor crítico
Ind. 1 – N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade	Relatório de avaliação	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 2 – N.º de formações realizadas para as entidades parceiras	Levantamento de ações	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 3 - N.º de participantes no Conselho da Diáspora	Listagem das reuniões	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 4 - N.º de reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	Listagem das reuniões	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 5 – Data de apresentação de proposta de regulamento de apoio ao movimento associativo		Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	Mapa de viagens	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 7 – N.º de associações apoiadas com material etnográfico	Mapa de distribuição	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 8 - N.º de newsletters enviadas	Relatório Outlook	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 9 - N.º de inscritos no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	Lista de inscritos	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 10 - N.º de parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirense	Protocolos	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 11 – N.º de parcerias/protocolos estabelecidos	Protocolos	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	Listagem de eventos	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 13 – N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)	Relatório de atividades	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 14 - N.º total de atendimentos	Relatório de atendimentos	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 15 – N.º de funcionários em formação	Levantamento de ações	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 16 – Número de dias de funcionamento do Balcão na Loja do Cidadão	Relatório de atividade da DCM	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 17 – Grau de satisfação dos utentes	Relatório de qualidade/Retório do análise dos inquéritos de satisfação	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições
Ind. 18 – Sessões de esclarecimentos descentralizadas	Levantamento de ações	Melhor resultado possível de alcançar, se reunidas as melhores condições



## MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, estipula que o Plano de Atividades contempla, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço se proponha a desenvolver.

Considerando a missão e competências DRCCE e dado que alguns objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa, visando a melhoria da qualidade e disponibilização de serviços na forma digital, destacam-se as seguintes medidas que foram implementadas

- Expansão da rede do atendimento presencial para a Loja do Cidadão;
- Melhoria da qualidade do atendimento;
- Disponibilização de novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação de serviços existentes;

Os resultados obtidos permitiram ganhos de eficiência e qualidade.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## CONCLUSÃO

De acordo com o constante no art. 17º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015, de 21 de dezembro, a autoavaliação da Direção Regional demonstra um “Desempenho bom” uma vez que a média de realização quer dos objetivos, quer dos indicadores ultrapassa os 100%.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## GLOSSÁRIO

DRCCE	Direção Regional de Comunidades e Cooperação Externa
IND	Indicador
GR	Governo Regional
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades